

sintramacon

em Revista

Mais conforto para os trabalhadores



Mais espaço, mais conforto, agilidade e qualidade no atendimento. O Sintramacon-DF investiu em uma nova sede, que desde de julho passou a funcionar na sala 101 do Edifício Paranoá, que fica na quadra 03 do Setor Comercial Sul.

O novo espaço abriga um mini-auditório, para receber os trabalhadores que desejarem debater algum assunto relacionado à categoria, salas de atendimento exclusiva ao trabalhador, recepção e uma ampla sala de reuniões.

De acordo com Luciana de Moraes, presidente do Sintramacon-DF, a nova sede é uma conquista valiosa para o sindicato. "Nós lutamos para conseguir esse espaço desde o início da nossa gestão, em janeiro de 2011. Essa é uma conquista histórica e importante para a categoria porque representa a forma como tratamos o interesse do trabalhador. Vamos sempre priorizar seu

atendimento com qualidade, eficiência e presteza. E estamos apenas começando", disse.

A nova sede foi aprovada pela categoria. Neide Santos, empregada da Home Center Rezende, considerou o investimento muito bom e se disse contente com os novos rumos tomados pelo sindicato. "Agora o espaço está mais amplo, mais arejado e acomoda melhor os trabalhadores. A organização está muito boa e o atendimento está muito melhor", afirmou.

Antes a sede do sindicato localizava-se no Edifício José Severo, também no SCS. Os telefones para contato continuam os mesmos.

Novo endereço: SCS, Quadra 03, Edifício Paranoá, Sala 101

Telefones: 3224-0371/ 3202-1025/ 3202-1030

www.sintramacom.com.br



“A porta que Deus abriu, homem nenhum fechará”. Li essa frase em um estabelecimento comercial que vendia pamonhas. A força da frase despertou minha curiosidade e fui perguntar ao proprietário o que estava por detrás daquela frase, o que ocorreu para ele colocar aqueles dizeres numa placa. Ele me explicou que sofreram uma pesada e sórdida campanha por parte de pessoas que não queriam o seu sucesso.

Sofrera pesadas acusações, mas que por fim a verdade prevaleceu e o seu negócio prosperou. O exemplo daquele homem reforçou ainda mais minha crença de que Deus escreve sempre certo, não importando qual a superfície disponível. O caso daquele homem também serviu para mostrar que a bondade sempre vai prevalecer. Isso porque o Sintramacon-DF também enfrentou um período de acusações absurdas, mas que ficaram para trás. Mais ainda: o sindicato cresceu ainda mais. Nossa estrutura é atualmente muito melhor do que a que tínhamos há um ano. Nossa sede agora conta com uma estrutura bem melhor, conforme podemos ver na matéria de capa dessa edição. Além disso, nossas atividades culturais e de lazer também aumentaram. Realizamos torneios de futebol, festas comemorativas de dia do trabalhador, dos pais, da Mulher, enfim, participamos ativamente da vida cultural da cidade. Não pára por aí. Nossa base de trabalhadores filiados cresce mês a mês, mostrando claramente que o trabalhador acredita no trabalho que estamos desenvolvendo. Outra importante novidade é que o Sintramacon-DF agora é um dos agentes políticos ativos que defende os interesses dos trabalhadores. Participamos de diversas manifestações e campanhas de defesa dos direitos dos trabalhadores, como é o caso da regulamentação da profissão de comerciante. Esse crescimento, esse aumento de responsabilidade é a mais pura prova de que a porta aberta por Deus não será fechada por ninguém.

Luciana de Moraes,
Presidente do Sintramacon-DF

Sintramacon-DF

Luciana de Moraes - Presidente
Romualdo Novaes (Rezende)

Pedro Souza (Sebba)

Marco Rodrigues (Tozetti)

Osmar de Moraes (Tozetti)

Rafael Miranda (Nobreza)

Emerson Santos (Sebba)

Jadiel Santos (P.Costa)

Elton Oliveira (Sebba)

Endereço: SCS, Quadra 06, Ed. José Severo, Sala 616/617. Telefones: 3224-0371 e 3202-1025

Editor: Jason Pascoal (DRT-DF 2594/98)

Reportagem: Aline Dias

Revisão: Márcia Duarte

Projeto Gráfico

Predicato Comunicação

www.predicato.com.br

atendimento@predicato.com.br

Tiragem: 10 mil exemplares

Os artigos publicados nesta edição são de inteira responsabilidade de seus autores e não representam obrigatoriamente o pensamento do Sintramacon-DF



Crescei e ajudai-vos

A estrutura ainda é improvisada e ocupa parte da varanda de uma das residências construídas na Chácara Nossa Aparecida, onde vivem os párocos e servidores da Paróquia São Jorge e Santo Expedito. É ali, naquele pedacinho de concreto, que mulheres da comunidade constroem, com as próprias mãos, o sonho de um futuro melhor. Abrigadas pelo projeto Peixe e Vara, criado pela igreja, elas tecem, dia após dia, tapetes, toalhas, forros de mesa.

Com uma agulha na mão, aos poucos, transformam sonho em realidade. “Nosso objetivo é fazer com que as mulheres possam complementar a renda familiar com a venda dos produtos”,

dise Ana Vinhal, coordenadora do projeto. “Mas, nossa principal dificuldade é a estrutura para a realização dos cursos. Precisamos, sobretudo, de um espaço adequado e de matéria-prima”, completou.

É aí que o Sintramacon-DF vai entrar. O projeto Peixe e Vara foi escolhido para compor o programa de assistência social criado pela instituição para abrigar iniciativas direcionadas a comunidades carentes. “Vamos buscar apoiadores para esses projetos sociais e assim permitir que uma boa ideia se torne realidade” disse Luciana de Moraes, presidente do

continua à página 8



Equipe do Sintramacon-DF se reúne com padre Ribamar, da Paróquia São Jorge e Santo Expedito

Uh, uh... o papai chegou

O Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Atacadista e Varejista de Materiais de Construção do Distrito Federal (Sintramacon-DF), realizou, no dia 19 de agosto, uma grande festa em comemoração ao Dia dos Pais. Sorteios de brindes, brincadeiras, massagem terapêutica, show de música e o I Torneio de Futebol dos Pais (vide matéria) foram algumas das atrações.

Para o Sintramacon-DF, que luta pelos direitos a categoria, o lazer é fundamental para garantir uma vida saudável para os trabalhadores. "É muito importante que o trabalhador tenha um momento especial com a família, que ele possa descansar, relaxar, antes de retornar ao exercício dessa profissão de comerciante, que é tão exaustiva", disse.

Durante a comemoração foi realizada também uma assembleia com os trabalhadores sindicalizados para aprovação do novo estatuto do sindicato. Os trabalhadores presentes votaram e aprovaram, por unanimidade, o novo estatuto do Sintramacon-DF.

Sintramacon-DF organiza festa para comemorar dia dos pais. Mais de 3 mil comparecem



Atividades recreativas, massagens terapêuticas, show musical e sorteio de brindes marcaram a comemoração do Dia dos Pais



Sarkis fatura título do Torneio Dia dos Pais



Só Reparos



Mundial Atacadista



Home Center Rezende



Madeira Pau Brasil



Ferragens Pinheiro



Eletrofran



Maranata



Tozzetti



Jogadores da Sarkis comemoram o título

A equipe da Sarkis venceu o time da Eletrofran por 3 x 2 e faturou o título do I Torneio dos Pais. Além de levar a melhor, o time campeão ainda conquistou a artilharia, com Reginaldo, que fez 6 gols durante o torneio de futebol.

As partidas ocorreram no dia 19 de agosto, no Clube do Sindicom-DF, e fizeram parte das atrações da comemoração do Dia dos Pais, realizada pelo Sintramacon-DF. A equipe campeã ganhou troféu, medalhas e R\$150 em consumação no clube. Já a Eletrofran levou troféu e R\$100 em consumação.

No total, dez equipes disputaram os jogos. Os times

eram formados por trabalhadores do Home Center Rezende, Condor Atacadista, Mundial Atacadista, Ferragens Pinheiro, Madeira Pau Brasil, Maranata, Eletrofran e Sarkis.

Para participar dos campeonatos organizados pelo Sintramacon é preciso estar filiado e se inscrever. O próximo torneio está previsto para o mês de novembro e reunirá os times vencedores dos torneios já realizados pelo Sintramacon-DF.

Acúmulo e desvio de função

Saiba a diferença entre os dois sistemas e de que forma se proteger contra abusos realizados por algumas empresas



Por Kelly Freitas
Advogada

Muitos trabalhadores confundem acúmulo de função com desvio de função, contudo os dois casos são diferentes.

O acúmulo de função é um fenômeno que vem sendo usado por determinadas empresas como instrumento de exploração do trabalhador, misturando atribuições de cargos diversos a serem executado por uma só pessoa, ou seja, fruto de um único contrato de trabalho.

Desse modo, o acúmulo de funções se caracteriza quando o trabalhador, além das tarefas rotineiras de sua profissão, também executa tarefas que não se relacionam com o seu cargo, por exemplo: um vendedor que além das suas atividades realiza carga e descarga.

É notório que a empresa que deixa de contratar funcionários para economizar nas despesas com folha de pagamento de pessoal

e concomitantemente sobrecarregar outros funcionários visa tão somente o enriquecimento, o que não pode sobrepor-se à justa compensação salarial, pois os trabalhadores devem ter seus direitos mínimos observados.

Assim, no caso do trabalhador contratado para determinado cargo também executar atividades relativas a outro cargo, o acúmulo de função resta caracterizado, e, neste caso, trabalhador tem direito de receber uma indenização; uma remuneração adicional, denominada "plus salarial".

Já no desvio de função o empregado exerce atividades ou funções diferentes daquelas para qual foi contratado, por exemplo: um empregado contratado para ser operador de caixa, mas que exerce função de vendedor.

Nesta situação, caso a remuneração da atividade efetivamente exercida seja maior do que a da atividade para a qual o trabalhador foi contratado, ele pode reclamar por uma equiparação salarial. O fundamento legal encontra-se nos arts. 461 e 468 da CLT.

Art. 461 - Sendo idêntica a função, a todo trabalho de igual valor, prestado ao mesmo empregador, na mesma localidade, corresponderá igual salário, sem distinção de sexo, nacionalidade ou idade.

Art. 468 - Nos contratos individuais de trabalho só é lícita a alteração das respectivas condições por mútuo consentimento, e ainda assim desde que não resultem, direta ou indiretamente, prejuízos ao empregado, sob pena de nulidade da cláusula infringente desta garantia.

Porém, se a diferença de tempo de serviço entre os empregados na mesma função for superior a dois anos, o trabalhador não terá direito à equiparação salarial.

Importante ressaltar que o trabalhador que se enquadrar em situações de acúmulo de funções ou de desvio de função, deve reclamar seus direitos junto à Justiça do Trabalho comprovando a situação por meio de testemunhas e/ou documentos.

A um passo da regulamentação

Sintramacon-DF fecha o cerco e quer a regulamentação da profissão

Os profissionais do comércio estão próximos de terem um sonho realizado: a regulamentação da profissão. O projeto de lei, que já foi aprovado no Senado Federal, tramita agora na Câmara dos Deputados. Nessa casa, já foi aprovado por duas comissões e, para seguir para sanção presidencial e se tornar lei, resta apenas a aprovação da Comissão de Constituição e Justiça e Cidadania.

Desde o início, o Sintramacon-DF não mede esforços para acelerar a aprovação do projeto. Além de se reunir com parlamentares das duas casas, o Sintramacon-DF organizou e participou de diversas manifestações no Congresso Nacional com este objetivo.

Luciana de Moraes, presidente do Sintramacon-DF, destaca a importância do reconhecimento da profissão de comerciante. "O comércio é um dos setores que mais contribui para o crescimento econômico do país. O PIB brasileiro passa pelas mãos dessa categoria, praticamente. Apesar disso, o comerciante ainda não tem sua profissão reconhecida. Já está mais que na hora de mudar esse cenário, pois só assim a categoria terá seus direitos garantidos", disse.

Antes de chegar à CCJ, o projeto foi aprovado na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público (CTASP). O texto fixa a jornada normal de trabalho dos comerciantes em 8 horas diárias e 44 semanais, só podendo ser alterada em convenção ou acordo coletivo de trabalho. A proposta, no entanto, admite jornadas menores, de seis horas, para o trabalho realizado em turnos de revezamento, desde que não ocorram perdas na remuneração e que o mesmo empregado não seja utilizado em mais de um turno de trabalho.

O relator na CTASP, deputado Eudes Xavier (PT-CE), votou a favor da proposta. Para ele, o texto cria instrumentos que protegem o trabalhador do comércio de alguns dos principais problemas enfrentados pela categoria, como jornadas extensas e excesso de horas extras.

"Todas essas medidas poderão atacar a maior



Luciana de Moraes: pressão para acelerar projeto de regulamentação da profissão de comerciante. Lei dá mais garantia aos trabalhadores

fragilidade do setor: a alta rotatividade", afirma Xavier, ao explicar que a intensa movimentação entre postos de trabalho contribui atualmente para o achatamento dos salários. Segundo o Dieese, em 2011 houve 4.865.248 admissões e 4.496.752 desligamentos no setor. Ainda segundo o Dieese, o comércio possui a maior jornada média semanal de trabalho entre os setores de atividade, ultrapassando a jornada legal de 44 horas semanais.

Para Fernando Oliveira, trabalhador da Solução da Construção, a possibilidade de aprovação do projeto de regulamentação da profissão de comerciante representa a importância que o setor e os trabalhadores têm. "Fico feliz em ver que não está sendo levado em consideração só o lado do patrão. Esse projeto é muito importante para valorizar o trabalhador, espero que seja aprovado e que consiga apoio para funcionar direitinho e abrigar o maior número de mulheres", afirmou.

Sindicato pretende ser o facilitador

Continuação da página 02



Acima, Ana Vinhal, coordenadora do Projeto Peixe e Vara. Abaixo, mulheres produzem peças para serem vendidas. Estrutura é a principal necessidade do grupo

Sintramacon-DF.

Segundo Luciana de Moraes, presidente do Sintramacon-DF, o objetivo do sindicato é o de criar mecanismos, por meio de parcerias ou intervenção direta, para permitir que programas sociais desse tipo possam se desenvolver. “Queremos fomentar o crescimento de programas que, muitas vezes, por falta de apoio, se acabam no meio do caminho. Queremos que os brasileiros possam, cada vez mais, ter condições de promover seu próprio desenvolvimento. Então vamos apoiar iniciativas como essa para que a comunidade carente tenha oportunidade de se desenvolver”, concluiu.

Segundo a presidente, o principal papel do Sintramacon-DF será o de ser um elo de ligação entre as instituições que precisam de apoio e as empresas e ou instituições que tenham interesse em ajudar. “Muitas vezes, as empresas não contribuem porque não tem acesso ou informação suficiente para detectar as instituições sérias que precisam de apoio. Vamos executar esse papel”, informou.

